

O estudo é parte do projeto “Comunicação e Produção Científica em Grupos de Pesquisa de IES do Rio Grande do Sul”, cujo objetivo é analisar a organização dos grupos e a produção científica dos docentes das áreas de Design, Direito, Educação e Letras, durante o período 1995-2005. O estudo aqui relatado trata exclusivamente da área de Letras, utiliza metodologia quantitativa e inclui as 11 instituições que apresentam Grupo de Pesquisa no diretório do CNPq. Os dados da produção coletados foram organizados em banco de dados e tratados em software de planilha eletrônica. A área de Letras nessas instituições contabilizou uma produção de 2876 itens durante o período analisado, sendo que os artigos representam quase metade desse total (36,06%). Os capítulos de livros ficam em segundo lugar com 29,14% das publicações, os trabalhos em eventos com 21,73% e os livros ficam em último lugar com 13,07% das publicações. Dos 364 periódicos analisados, 62,91% não apresentam Qualis; 1,65% estão na categoria A2; 8,79% na B5; 7,69% na B4; 6,04% na B3; 5,77% na B2; 6,04% na B1 e 1,10% na C. Os periódicos mais utilizados para publicação são: Letras de Hoje, da PUCRS com 5,3% (sem Qualis); Signo, da UNISC com 3,11% (Qualis B4) e Organon, da UFRGS também com 3,11% (sem Qualis). Apenas um artigo dos pesquisadores foi publicado em periódico indexado na Base de Dados Scielo (periódico Alea Estudos Neolatinos, sem Qualis). Conclui que os pesquisadores da área de Letras estudados privilegiam a publicação em periódicos, diferenciando-se do restante das Ciências Humanas e Sociais onde predomina a publicação em livros, e encontra-se em processo de consolidação, principalmente pelos baixos índices de Qualis apresentados.